



OVA: VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

Conglomerado Prudencial

1. Objetivo

Este documento apresenta uma descrição das estratégias de gerenciamento de riscos e da atuação da Diretoria, de modo a permitir o claro entendimento da relação entre o apetite por riscos da Instituição e as suas principais atividades e riscos relevantes, com destaque para:

- a) a interação entre o modelo de negócios e o perfil de riscos da instituição;
- b) a governança do gerenciamento de riscos;
- c) os canais de disseminação da cultura de riscos na instituição;
- d) o escopo e principais características do processo de mensuração de riscos;
- e) o processo de reporte de riscos à diretoria;
- f) as informações qualitativas sobre o teste de estresse;
- g) as estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade, abrangendo o gerenciamento de capital.

2. Modelo de Negócios e Perfil de Riscos

Conforme estabelecido na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, as Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, enquadradas no segmento S4 devem possuir estrutura para gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital.

Conforme estabelecido no parágrafo 2º do artigo 2º da respectiva Resolução, a estrutura deve ser unificada para as instituições integrantes do mesmo conglomerado prudencial. Considerando essa determinação, a estrutura abrange a avaliação e gerenciamento de riscos da Sinosserra Financeira S.A. SCFI e da Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda.

A Sinosserra Financeira atua nos mercados e regiões de abrangência das redes de concessionárias de veículos (Sinoscar – GM, Guaibacar – VW e Tramonto – JEEP), pertencentes ao Grupo Sinosserra, e também em outros estados no país, devido à parceria com correspondentes.

A Instituição possui em seu portfólio de crédito os seguintes produtos: financiamento de veículos e seus agregados, peças e serviços de oficina, empréstimo consignado, empréstimo pessoal com garantia, cessão de recebíveis e capital de giro.

Quanto aos produtos de investimentos da Sinosserra Financeira destacam-se: Recibo de Depósito Bancário (RDB), Letra de Câmbio (LC), Depósito Interfinanceiro (DI), Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE).

A Sinosserra Consórcios oferece soluções para os clientes que buscam comprar, construir ou reformar um imóvel ou adquirir um veículo.

A Declaração de Apetite por Riscos (RAS) define o nível de exposição a riscos aceitável pela Diretoria do conglomerado prudencial. A RAS foi elaborada com base no perfil de riscos existentes

e nos limites regulamentares, contemplando o apetite para os riscos de crédito, liquidez, operacional, socioambiental, IRRBB e Índice de Basileia. O monitoramento dos riscos é realizado pela área de Compliance e Gestão de Riscos que acompanha o cumprimento dos limites estabelecidos da RAS.

3. Governança do Gerenciamento de Riscos

As responsabilidades quanto ao gerenciamento de riscos são estabelecidas com base no modelo das três linhas de defesa, tendo como objetivo de estabelecer a cultura de gerenciamento de riscos do conglomerado. Este modelo tem como objetivo melhorar a comunicação no gerenciamento de riscos e controles por meio da definição dos papéis e responsabilidades essenciais.

A primeira linha de defesa é representada pelos gestores das áreas de negócio, sendo estes os responsáveis pelo gerenciamento dos riscos e pela implantação das ações para reduzir as exposições aos riscos. Também devem desenvolver e manter controles internos eficazes para melhor gestão dos riscos dos processos sob os quais possuem responsabilidade.

A área de Compliance e Gestão de Riscos exerce o papel de segunda linha de defesa. É responsável pela função de monitoramento e gerenciamento dos riscos, exercendo a função de conformidade, facilitando e monitorando a implantação de práticas eficazes da primeira linha de defesa visando garantir que esteja em conformidade com os objetivos das Instituições do conglomerado.

A terceira linha de defesa, representada pela Auditoria Interna é responsável pelo fornecimento de avaliações independentes sobre o ambiente de controle, revisando de modo sistêmico a eficácia das outras linhas de defesa e contribuindo para o aprimoramento dos processos operacionais da Sinosserra Financeira e Sinosserra Consórcios.

A estrutura de gerenciamento de riscos do conglomerado prudencial possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, avaliados, tratados, monitorados e reportados à Diretoria. A Diretoria é responsável por determinar as diretrizes quanto ao gerenciamento de riscos, sendo munida de relatórios e informações prestadas pelas três linhas de defesa.

4. Canais de Disseminação da Cultura de Riscos na Instituição

A disseminação da cultura de gestão de riscos nas Instituições do conglomerado ocorre por meio da divulgação do Código de Conduta Ética, da Declaração de Apetite por Riscos, das políticas e relatórios de gestão de riscos. As áreas operacionais participam diretamente na identificação dos riscos operacionais e na elaboração de planos de ação para mitigação desses riscos.

5. Mensuração de Riscos

A mensuração e controle dos riscos é realizada de forma distinta para cada risco, conforme relacionado a seguir.

- Risco de crédito: limite de exposição por cliente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, índice de inadimplência e perdas esperadas;
- Risco operacional: mensurado de forma qualitativa, sendo definidos os planos de ação de acordo com a exposição ao risco;
- Risco de liquidez: índice de liquidez diária;
- IRRBB: limite por exposição em comparação ao PR;
- Risco socioambiental: consulta em banco de dados de informações reputacionais, com o objetivo de mitigar o risco de crédito associado a clientes pessoa física e jurídica, risco socioambiental presente nas garantias recebidas e risco socioambiental relacionado aos investimentos.
- Capital: Índice de Basileia, Índice de Basileia Amplo, Índice de Capital Nível I e Índice de Capital Principal e Limite de Imobilização.

6. Reporte de Riscos

São emitidos relatórios gerenciais tempestivos para a Diretoria que relacionam o perfil de riscos e de capital em comparação com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

7. Informações Qualitativas sobre o Teste de Estresse

Os testes de estresse para gerenciamento de capital são realizados anualmente ou sempre que houver alteração significativa no cenário econômico e político que possa impactar o negócio.

A Diretoria considera os testes relacionados ao IRRBB, ao risco de crédito, ao risco operacional e ao risco de liquidez como os mais relevantes.

Dentre as metodologias foram utilizadas:

- Análise de Sensibilidade (estresse em uma das variáveis analisadas);
- Análise de Cenários de Estresse.

Os resultados do programa de testes de estresse são utilizados na avaliação dos níveis de capital, nas decisões estratégicas, e também servem de apoio para revisão dos níveis de apetite por riscos, das políticas, das estratégias e dos limites estabelecidos para fins do gerenciamento de riscos e do gerenciamento de capital, bem como para avaliação da adequação de capital.

8. Mitigação de Riscos

Como estratégias de mitigação de riscos há documentos que atuam na prevenção, tais como o Código de Conduta Ética do Grupo Sinosserra, as políticas e normas internas. A definição de planos de ação para os riscos operacionais relevantes permite o direcionamento para implantação

de novos controles internos. Em relação ao risco de liquidez, destaca-se a aquisição de ativos com alta liquidez, e para a mitigação do risco de crédito, pode ser adotadas estratégias como ajustes nas regras de concessão de crédito e melhorias no fluxo de informações e processos relacionados às decisões de crédito.

Adicionalmente, a realização de testes de estresse e a elaboração de relatórios sobre a gestão de riscos e gerenciamento de capital, permitem direcionar novas ações para mitigação dos riscos.

9. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo conglomerado, a avaliação da necessidade de capital face aos riscos e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das Instituições do conglomerado.

Também se utiliza os resultados do programa de testes de estresse para avaliar se o valor do Patrimônio de Referência é suficiente para cobertura dos riscos das Instituições do conglomerado em diferentes cenários.